

Aluno Multiplicador em Escola Pública: Uma alternativa para apresentação de diferentes profissões aos alunos de ensino médio.

Antônio César Teixeira de Toledo^{1*} (PQ), Flávio Gramolelli Júnior² (PQ), Ricardo Augusto Marques da Costa³ (PQ), Damaris Alin Gomes⁴ (PQ), Larissa Machado⁵ (PQ)

*ateixeira@anchieta.br, Unianchieta-Jundiá/SP

Palavras-Chave: Experimentação; Ensino de Química; Ensino Público

Introdução

Muitos alunos da rede pública estadual paulista, sobretudo aqueles que cursam o ensino médio, apresentam muitas dúvidas sobre qual carreira seguir justamente por falta de orientação adequada.

O que se pretende, no ensino médio, é que o aluno tenha uma compreensão dos processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sócias¹. A grande maioria dos professores segue uma linha pedagógica tradicionalista, não obedecendo sequer às diretrizes do material de apoio fornecido pela secretaria de educação do estado de São Paulo, o que acaba desmotivando ou não informando adequadamente os alunos com grande potencial de prosseguir seus estudos em nível superior. Pouquíssimas são as informações sobre o mercado de trabalho apresentadas a esses alunos, praticamente não se observa uma contextualização inserida nas disciplinas básicas do conhecimento, tais como, matemática, física, química, biologia ou língua portuguesa. Desta forma o professor de Química Antonio César, da Escola Estadual Quinze de Outubro em Campo Limpo Paulista, realizou um projeto com os alunos do 3º ano do Ensino Médio no qual buscou a parceria do Centro Universitário Padre Anchieta.

Resultados e Discussão

O professor Antonio César foi autorizado a divulgar o projeto na universidade e selecionou alguns alunos de graduação de diferentes cursos que se interessaram pela ideia. Dentre os cursos escolhidos podemos destacar: Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e Gestão Ambiental. Os alunos, neste projeto denominados – multiplicadores - elaboraram as apresentações de acordo com o tema proposto em formato de texto (parte escrita) e em Power point (apresentação). O professor acompanhou todas as atividades, que foram implantadas durante as aulas de Química conforme calendário letivo. O maior desafio foi conciliar a implantação deste projeto ao cronograma de aulas de química, desta maneira procurou-se estabelecer uma relação entre as apresentações com a proposta pedagógica do estado de São Paulo. Citamos como exemplo um aluno do curso de engenharia química que escolheu o tema “Petróleo

e derivados”, neste caso foi apresentado um trabalho escrito e a intervenção em sala de aula foi discutida juntamente com o professor de Química. A proposta principal seria apresentar uma linha de trabalho do profissional da área de engenharia química, porém aproveitamos o mesmo tema para discutir um tópico sobre o processo de separação de misturas relacionado ao fracionamento do petróleo, assunto coerente com a situação de aprendizagem do caderno do professor do 3º ano. Em todos os outros casos esse mesmo procedimento foi adotado para que não houvesse prejuízo ao calendário de atividades previsto para a disciplina de química. Os alunos multiplicadores receberam horas de atividades complementares, necessárias para concluir o curso que estudam na faculdade, e a escola pública registrou um aumento no número de alunos que se matricularam em cursos superiores em relação ao ano de 2011. Os dados da tabela 1 demonstram que essa intervenção junto aos alunos do 3º ano do ensino médio contribuiu para um aumento considerável no número de ingressos no ensino superior de um ano para outro. **Tabela 1.**

	Total de alunos	Matrículas em cursos superiores	
		Frequência	%
2011 (sem o projeto)	90	12	13,33
2012 (com o projeto)	77	49	63,63

Conclusões

Este projeto respeitou o nível cognitivo dos estudantes e procurou-se criar condições para o desenvolvimento do conhecimento da química. Os dados de aumento no número de alunos matriculados em ensino superior nos faz crer que este projeto contribuiu para construção de uma visão mais abrangente e crítica dos alunos, motivando-os a buscar um aprimoramento de seus conhecimentos pela percepção da necessidade imposta pelo mercado de trabalho.

Agradecimentos

Ao apoio do colégio Quinze de Outubro.

(1)Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Química. Coord. Maria Inês Fini. São Paulo: Secretaria de Educação, 2008.